

**REZAR A PALAVRA
E CONTEMPLAR O
MISTÉRIO**



*Senhor, Tu é o Pão Vivo que dá vida, dom de Deus que se aproxima e se dá sem medida.
Desces ao encontro da minha fome e sede, dor e solidão, do meu cansaço e desânimo,
Para seres vida, alegria e paz, porque és amor em dádiva constante.
Esse Pão que me dá vida para além do tempo e do espaço, que me ressuscita e me levanta,
Eu creio que vem do Céu, presente de Deus; eu creio que me alimenta eternamente...
Dá-me desse Pão, alimenta a minha esperança, para que também eu me saiba dar!*

**VIDA PAROQUIAL
E DIOCESANA**



Domingo, 12 de Agosto – DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM

- Começa a Semana Nacional da Mobilidade Humana
- 20h00 – Eucaristia pelo povo e emigrantes da Paróquia
- 21h00 – Procissão de velas em honra de Nª Srª de Fátima

Segunda-feira, 13 de Agosto

- S. PONCIANO, Papa, e S. HIPÓLITO, Presbítero, Mártires (MF)
- Não há celebração da Eucaristia

Terça-feira, 14 de Agosto

- S. MAXIMILIANO MARIA KOLBE, Presbítero e Mártir (MO)
- Não há celebração da Eucaristia
- 20h45 – Ensaio do Grupo Coral Paroquial

Quarta-feira, 15 de Agosto

- SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA
- 08h30 – Recitação do Terço – Beatriz
- 09h00 – Eucaristia com Bodas de Ouro Matrimoniais de Virgínia Teresa Maciel Rodrigues e Manuel Maciel Pereira



Quinta-feira, 16 de Agosto

- S. ESTÊVÃO DA HUNGRIA (MF)
- Não há celebração da Eucaristia

Sexta-feira, 17 de Agosto

- S. BEATRIZ DA SILVA, Virgem (MO)
- Não há celebração da Eucaristia



Sábado, 18 de Agosto

- 18h00 – Recitação do Terço – D. Clara
- 18h30 – Ensaio geral de cânticos
- 19h00 – Eucaristia Vespertina do Domingo XX do Tempo Comum

Domingo, 19 de Agosto – DOMINGO XX DO TEMPO COMUM

- 08h30 – Recitação do Terço – Beatriz
- 09h00 – Eucaristia pelo povo e emigrantes da Paróquia



BOLETIM 275

**12 A 19 AGOSTO
2018**

Email: parocoanha@diocesedeviana.pt
Website: www.paroquiavnanha.com



Diocese
Viana
do Castelo

DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM – ANO B

1ª Leitura

1 Reis 19, 4-8

Salmo

33 (34)

2ª Leitura

Ef 4, 30 – 5, 2

Evangelho

Jo 6, 41-51

Caros amigos:

Parece que Deus rebuscou céus e terra à procura de todos os estratagemas para nos seduzir. Mas nem Deus consegue tudo. Sem a íntima disposição de abrir-se à sua revelação nós não podemos aceder à sua Vida! Aqui se manifesta a impotência do amor. Não coagir, não manipular, não forçar... mas dar-se, dar-se até se desfazer no mais íntimo do outro. Esta é a maravilha da Eucaristia, a maravilha mais incrível que o amor pôde inventar! É a forma de atingir a necessidade mais elementar do ser humano: a fome. Deus faz-se alimento. Que admirável o nosso Deus!



**MURMURAVAM
DE JESUS**



Não estranhamos se as palavras de Jesus sacudiram a admiração dos ouvintes que tinham sido saciados da fome corporal! Jesus quer aproveitar a oportunidade para os convidar a darem mais um passo na interpretação da vida. A vida de uma pessoa está muito para lá da biológica e essa vida precisa de se alimentar. Poderiam ter dado este passo, mas não: murmuraram. O murmúrio é subtil forma de colar um rótulo de descrédito a uma mensagem. Este é uma reedição daquele que, na caminhada do deserto, Israel já tinha imposto a Deus e a Moisés. Este murmúrio é um antepassado dos nossos murmúrios íntimos, sempre que não levamos a peito as inquietações que ainda hoje a Palavra de Deus nos proporciona. Achamos que já conhecemos tudo sobre Jesus, que já sabemos todas as "leis" da prática cristã... blindamos a capacidade de ser provocados, secamos o enxerto da comunicação deste Deus sempre surpreendente. Confiamos mais nas nossas contas, feitas com régua e esquadro, mas os resultados ficarão fracassados se tirarmos da equação uma medição essencial: a medida do amor de Deus, que não tem medida.



PARA MEDITAR

O NOSSO DEUS É UM DEUS QUE DESCE



O Deus que no Êxodo se apresentara atento e solícito: "vi, ouvi e desci" é o Deus misericordioso que Jesus vem anunciar. Mais: a que Jesus vem dar rosto. Jesus é o Pão, é a mensagem, é a Vida daquela vida cuja indigência às vezes calamos e mascaramos com exterioridades anestesiantes. Em Deus não há distâncias. Também está no infinito sideral, mas está na partícula mais ínfima que nos compõe, é um Deus que deixa a essência das suas mãos no nosso ser, que deixa o seu sopro no nosso respirar. É um Deus que toma a nossa carne, que arma a sua tenda entre nós, que se humilha, que morre por amor! Antes de O comungarmos, é Deus que nos comunga! Mas a descida de Deus nem sempre é acolhida! Talvez temamos o risco de nos deixar encontrar e tocar por um Deus humilde e desarmante, talvez não nos apeteça assumir o seu modo despojado de amar! E, no entanto, como tudo seria diferente se O deixássemos comunicar connosco! Amigos e amigas, não desperdicemos a sua presença! A oração é o ponto de contacto, precisamos dela para deixar Deus resolver aquela fome mais acutilante que nos avassala o ser: amar e ser amados.

UM ALIMENTO PARA NÃO MORRER



A morte não acontece apenas pelo envelhecimento das nossas células, a flacidez dos tecidos, o mau funcionamento dos órgãos... a morte é este rondar contínuo do pecado, o esboroar da nossa relação com a Vida que nos gerou. E há fomes ilegítimas que não vêm senão desta sede da morte. Porque é uma ilusão pensar que a vida é um acumulado de saúde. A vida não vem de dentro de nós. A vida vem-nos de Deus e da capacidade de semearmos a nossa, no coração dos outros. Morremos quando deixamos de ser fiéis ao amor. Jesus, sendo o Pão da Vida, não é um elixir mágico que nos rejuvenesce as células, mas a poção preciosa que nunca deixa que a morte tenha uma palavra definitiva. Aquele que nos criou é esse que verdadeiramente nos alimenta. O que tinha de melhor Deus deu-nos, Jesus é a pérola da Vida, o clímax do amor de Deus, verdadeiro pão, concreto alimento na Eucaristia e na Palavra. Amigos e amigas, é este o alimento para não morrer, verdadeiro banquete que nos serve o Evangelho!

VIVER A PALAVRA

Vou encontrar fomes concretas em mim que o Pão do Céu possa saciar.



MISSAS

INTENÇÕES

DIA 15 QUARTA-FEIRA 09H00

- SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA
- ANIV. João Vieira de Oliveira Lima – int. sobrinhos
- ANIV. José A. Fernandes Moreira – int. esposa e filhos
- ANIV. José Sampaio Rodrigues Alves – int. esposa
- ANIV. Manuel Amorim Vidal – int. irmã Lurdes
- ANIV. Maria Teresa Martins Vieira – int. filho José
- ANIV. Norberta Rodrigues, marido e neto Fernando – int. filha
- ANIV. Rosalina Martins da Fonte – int. Alzira Fernandes
- ANIV. NATAL. José Elfrido Fernandes da Torre – int. esposa e filhos
- ANIV. NATAL. Maria das Dores Araújo Lima – int. filhos
- Benfeiteiros defuntos da Capela do Repouso do nosso Cemitério Paroquial – int. Cecília e Maria da Luz
- Cândido do Rego Faria – int. filho Manuel e nora Ana
- Januário Costa e esposa – int. filha Emilia
- José Gonçalves da Silva e esposa – int. filha Maria e netas
- Judite Castro Silva – int. marido
- Luciano Rodrigues da Costa Lima – int. esposa
- Manuel Alves Cruz e filho – int. esposa
- Manuel da Costa Viana – int. filha Maria
- Manuel Rodrigues Sá Lima e esposa Maria dos Anjos – int. filhos
- António Gonçalves Damião e Silva – int. filha Gracinda
- José Rodrigues Loureiro e Maria Rodrigues Loureiro – int. filho e neto Joaquim Loureiro
- João Rodrigues de Oliveira Lima e Rosa Rodrigues da Costa – int. neto Joaquim Loureiro
- Luciano Rodrigues da Costa Lima e Manuel da Costa Lima – int. sobrinho Joaquim Loureiro
- Em honra de Nª Srª da Saúde – int. Alzira Fernandes

DIA 18 SÁBADO 19H00

- Em honra do Bem-Aventurado Bartolomeu dos Mártires – int. devota
- Em honra de S. Roque – int. Alzira Fernandes
- Em honra de S. João Paulo II – int. devoto
- 7º ANIV. Bruno Miguel Martins Alves – int. pais
- ANIV. Joaquim Martins Viana – int. esposa
- ANIV. Maria Marques do Rego – int. neto António
- ANIV. Maria Marta da Cunha e marido – int. filhos
- ANIV. País de Deolinda Carvalho
- ANIV. Rosa da Silva Meira – int. marido
- ANIV. NATAL. Alexandre Alves – int. família
- ANIV. NATAL. Conceição Gonçalves Silva – int. família
- António Gonçalves Damão e Silva – int. filho António
- António Gonçalves Damão e Silva e pais – int. filha Conceição
- Arlindo dos Santos Costa – int. esposa e filho
- José da Costa Viana e filho Mário – int. esposa
- José Rocha Fernandes – int. esposa Maria
- Manuel da Costa Viana – int. esposa Encarnação
- Maria Rodrigues Meira – int. filhos
- António Afonso Dias Júnior – int. esposa

DIA 19 DOMINGO - 09H00

- DOMINGO XX DO TEMPO COMUM
- Povo e emigrantes da Paróquia